

# CONTABILIDADE CONTEMPORÂNEA APLICADA



**ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES**  
(Organizadora)

## Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

## Organizadora

Ana Carolina Vasconcelos Colares

## Capa

AYA Editora

## Revisão

Os Autores

## Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

## Produção Editorial

AYA Editora

## Imagens de Capa

br.freepik.com

## Área do Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

# Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza  
Centro Universitário Santa Amélia  
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Dr. Carlos López Noriega  
Universidade São Judas Tadeu e Lab. Biomecatrônica -  
Poli - USP  
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva  
Centro Universitário FACEX  
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chirolí  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis  
Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig  
Universidade Federal do Paraná  
Prof.º Dr. Gilberto Zammar  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso  
Universidade de Santa Cruz do Sul  
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Dr. João Luiz Kowaleski  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.º Me. Jorge Soistak  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Me. José Henrique de Goes  
Centro Universitário Santa Amélia  
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim  
Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino  
Superior dos Campos Gerais  
Prof.ª Ma. Lucimara Glap  
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues  
Universidade Norte do Paraná  
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos  
Faculdade Rachel de Queiroz  
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes  
Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda  
Centro Universitário Santa Amélia  
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira  
Instituto Federal do Acre  
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail  
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais  
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares  
Universidade Federal do Piauí  
Prof.ª Ma. Sílvia Apª Medeiros Rodrigues  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.ª Dr.ª Sílvia Gaia  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda Santos  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues  
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - AYA Editora - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

C759 Contabilidade contemporânea aplicada. / Ana Carolina Vasconcelos Colares (organizadora). -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 196 p. -- ISBN:978-65-88580-40-0

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.28

1. Contabilidade. I. Colares, Ana Carolina Vasconcelos. II. Título

CDD: 657

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de Periódicos  
e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
84.071-150

# SUMÁRIO

**Apresentação ..... 9**

**01**

**Business process outsourcing financeiro:  
Um estudo na administração pública  
indireta em Minas Gerais..... 11**

**Eduardo Araújo Costa**

**José Wanderley Novato Silva**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.1**

**02**

**Contabilidade digital: os desafios  
do profissional contador na era  
tecnológica..... 29**

**Natália Cristina Lourenço Braga**

**Ana Carolina Vasconcelos Colares**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.2**

**03**

**Avaliação de conformidade do disclosure  
à ótica das ICPC 01 e 17: análise  
das demonstrações financeiras da  
concessionária de iluminação pública de  
Belo Horizonte..... 47**

**Maria Clara Ferreira Cruz**

**Ana Carolina Vasconcelos Colares**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.3**

# 04

## **Análise dos apontamentos do PCAOB nos relatórios de inspeção das firmas de auditoria brasileiras..... 65**

**Marlon Freire Ramos**

**Gilberto Galinkin**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.4**

# 05

## **Inserção do jovem no mercado de trabalho contábil..... 83**

**Daniel Calvano Sanches**

**Fabiana Costa Marques**

**Luiz Antonio Marcelino**

**Melissa Bleme Policarpo de Azevedo**

**Josmária Lima Ribeiro de Oliveira**

**Ana Tereza Lanna Figueiredo**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.5**

# 06

## **A contabilidade e o mercado de trabalho: uma análise do perfil dos técnicos em contabilidade..... 99**

**Josmária Lima Ribeiro de Oliveira**

**Adalberto Jose da Silva**

**Aline Dayanne da Lomba**

**Angela da Silva Estevão**

**Claudia Cavalli**

**Flavio Souza Guimaraes**

**Isabela Neres Brito**

**Josiane Alves Ramos Rocha**

**Laercio Hambruck Rosa**

**Marco Aurélio de Oliveira**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.6**

# 07

## **O impacto econômico e financeiro da COVID-19 no setor educacional privado em empresas listadas na B3 ..... 117**

**Mario da Silva Alves**

**Ana Carolina Vasconcelos Colares**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.7**

# 08

## Os impactos da pandemia do COVID-19 nas micro e pequenas empresas brasileiras..... 135

Lavínia Francisca Adriana da Silva

Othon Pereira de Mello

Roanjali Auxiliadora Gonçalves Salviano Araújo

Amaro da Silva Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.8

# 09

## Distribuição de lucros aos acionistas e os reflexos tributários em companhias listadas na B3 ..... 153

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Daniela Ribeiro de Andrade

Luana Campos Ricchetti Lyra

Tamiris de Oliveira Rocha

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.9

# 10

## **Subvenções governamentais e capitalismo de laços na área da saúde.....171**

**Amilson Carlos Zanetti**

**Josmária Lima Ribeiro de Oliveira**

**Vanessa Freitas de Oliveira**

**Elaine Nunes Pinheiro Martins**

**Felipe Gustavo de Brito Couto**

**Isabella Lott Bezerra**

**Mauricio Alves da Silva**

**Valtencir Natal Pereira**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.10**

**Organizadora ..... 189**

**Índice Remissivo ..... 190**

# Apresentação

---

Quando se fala em mundo contemporâneo, estamos tratando sobre o atual contexto em que vivemos, e na área contábil isso implica em uma série de mudanças ocorridas nos últimos anos e que impactaram essa área do conhecimento ampliando o mercado e possibilitando atuação mais estratégica dos profissionais que nela atuam.

Traçando uma linha do tempo nesse contexto, temos três marcos importantes a destacar. Primeiramente, o surgimento do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e a Nota Fiscal Eletrônica no final da década dos anos 2000, quando houve uma substituição gradual do papel pelo meio eletrônico como suporte das informações que garantem o cumprimento das obrigações acessórias. Essa revolução digital possibilitou que o trabalho de fiscalização se tornasse mais preciso e rápido, enquanto que os empresários poderiam se dedicar mais ao negócio, sem perder tempo com burocracia e com a utilização de arquivamentos em papel.

No segundo momento, no início da década dos anos 2010, houve o processo de convergência das normas contábeis ao padrão internacional, o que possibilitou o aumento da comparabilidade e fidedignidade das informações contábeis, tornando a contabilidade uma referência fundamental na globalização dos mercados. As premissas adotadas no novo arcabouço normativo contábil se tornaram mais subjetivas e sujeitas à julgamento por parte de quem reporta as informações, mas, por outro lado, essa subjetividade possibilitou que a visão contábil se tornasse mais próxima da realidade econômica das entidades que reportam a informação. Deste modo, além de aumentar a comparabilidade a nível internacional, a contabilidade se tornou uma fonte de informações cada vez mais relevante e capaz de influenciar as decisões de investimentos do diversos stakeholders.

Por fim, caminhando para a década dos anos 2020, o conceito de Big Data se tornou mais conhecido e ganhou espaço na contabilidade. Big Data é o nome dado para o grande volume de dados que são difíceis de processar usando as técnicas tradicionais de banco de dados e software. No entanto, com o tratamento adequado, esses dados são usados para revelar padrões e tendências de mercado transformando a maneira como as decisões de negócios são tomadas. Desta forma, por terem uma origem na contabilidade, os dados são usados por contadores para fornecer relatórios financeiros, avaliar e gerenciar riscos, medir o desempenho e gerar inteligência empresarial, também conhecida por Business Intelligence.

Com a chegada da Pandemia do Covid-19 em 2020, percebemos que não houve impacto significativo para a contabilidade e toda a adaptação para o home office ocorreu de forma tranquila e natural. Os maiores desafios encontrados foram o volume de trabalho adicional em razão do aumento de orientações, ocasionado pela grande quantidade de novas legislações e decretos durante o período de pandemia, e, a continuidade dos negócios dos clientes dos escritórios de contabilidade por causa das restrições impostas pelo isolamento social.

Diante do contexto apresentado, percebe-se que é de extrema relevância a inserção de questões que englobam aspectos contemporâneos na contabilidade, entendendo ainda que a contabilidade aplicada envolve a visão empírica de sua atuação em diferentes tipos de entidades e setores econômicos. Desta forma, essa coletânea de artigos aborda estudos diversos relacionados com a con-

tabilidade digital, auditoria, disclosure contábil, mercado de trabalho da contabilidade, reflexos econômico-financeiros da pandemia e outros temas relevantes.

Pretende-se com esta publicação fomentar a reflexão sobre os novos rumos da contabilidade, bem como as diferentes metodologias de pesquisa aplicáveis, para que novos estudos sejam desenvolvidos contribuindo para o entendimento da relevância da contabilidade para o mercado e a economia global. Desejo a você uma ótima leitura!

***Ana Carolina Vasconcelos Colares***

# Contabilidade digital: os desafios do profissional contador na era tecnológica

## Digital accounting: challenges of accountants in the technological age

---

**Natália Cristina Lourenço Braga**

*Graduada em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
braga.natalia@yahoo.com*

**Ana Carolina Vasconcelos Colares**

*Doutoranda e Mestra em Controladoria e Contabilidade pela UFMG.  
Professora Assistente do Departamento de Contabilidade da PUC MG  
carolinacolares@pucminas.br*

# Resumo

---

O desenvolvimento da tecnologia aplicada na contabilidade vem crescendo nos últimos anos, gerando impactos perceptíveis nas empresas de contabilidade e levando a mudanças nas práticas realizadas pelos contadores. Assim, a Contabilidade Digital é vista como uma tendência que influenciará cada vez mais o campo da contabilidade. A Contabilidade Digital pode impactar positiva ou negativamente esses profissionais, apesar das pesquisas existentes não abordarem tal assunto de forma mais profunda. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é demonstrar como os profissionais de contabilidade estão se preparando para acompanhar os desafios da tecnologia. Para tanto, foi elaborado um questionário que foi aplicado junto a 123 contadores. Como resultado da pesquisa realizada, foi identificado que a Contabilidade Digital é bem vista pelos profissionais que atuam neste mercado de trabalho. Constatou-se ainda que os profissionais do gênero masculino e com mais de 5 anos de experiência possuem mais conhecimento sobre tecnologias em contabilidade digital. De acordo com as informações coletadas nas entrevistas, os contadores tendem a ser positivos em relação à contabilidade digital, apesar de nem todos conseguirem enxergar a longo prazo as consequências inovadoras que a automação pode proporcionar ao profissional.

**Palavras-chave:** contabilidade automatizada. contabilidade digital. profissional contábil. contador.

# Abstract

---

The development of applied technology in accounting has been growing in recent years, generating noticeable impacts on accounting firms and leading to changes in the practices carried out by accountants. Thus, Digital Accounting is seen as a trend that will increasingly influence the field of accounting. Digital Accounting can positively or negatively impact these professionals, although existing research does not address this issue in greater depth. Therefore, the aim of this study is to demonstrate how accounting professionals are preparing to keep up with the challenges of technology. For this purpose, a questionnaire was developed and applied to 123 accountants. As a result of the research carried out, it was identified that Digital Accounting is well regarded by professionals working in this job market. It was also found that male professionals with more than 5 years of experience have more knowledge about digital accounting technologies. According to the information collected in the interviews, accountants tend to be positive about digital accounting, although not everyone can see in the long term the innovative consequences that automation can bring to the professional.

**Keywords:** automated accounting. digital accounting. accounting professional. counter.

## INTRODUÇÃO

A contabilidade digital é um conceito que está se tornando cada vez mais comum. Significa digitalizar e automatizar o processo contábil, possibilitando uma visibilidade em tempo real das finanças da empresa. Além de simplesmente remover papéis, você precisa garantir que você tenha ferramentas integradas ideais e automatizar seus processos com robótica e inteligência artificial.

As tecnologias digitais em constante evolução da contabilidade afetarão o futuro dos profissionais financeiros de maneiras que ainda não foram imaginadas (COELHO e COELHO, 2018). A contabilidade digital refere-se à formação, representação e transmissão de dados financeiros em formato eletrônico. Computadores e softwares de contabilidade transformaram o setor financeiro. Os avanços tecnológicos aprimoraram a capacidade do contador de interpretar e relatar dados de maneira mais rápida, eficiente e eficaz do que nunca.

Os maiores benefícios da era digital para a produtividade podem ser organizados em quatro categorias principais. São sistemas de comércio eletrônico, computação em nuvem, sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP) e avanços na tecnologia digital (CAMARGO JUNIOR; PIRES; SOUZA, 2010). A natureza dos sistemas de contabilidade digital é caracterizada por dados facilmente acessíveis e recuperáveis através da utilização de sistemas integrados, relatórios em tempo real e desenvolvimento contínuo.

Novas tecnologias em contabilidade digital são projetadas para atender a uma pressão esmagadora por “dados sob demanda”. Smartphones, aplicativos e mídias sociais são os principais canais para esse processo (LIMA, 2017). Avanços constantes permitem que os profissionais financeiros dediquem mais tempo assessorando e auxiliando-os no desenvolvimento de estratégias do que simplesmente gerando relatórios financeiros.

A modernização da gestão financeira é particularmente importante para empresas em crescimento. Isso ocorre porque pode reduzir o tempo administrativo para proprietários e gerentes, além de ajudar você a ter controle em tempo real, o que geralmente é necessário quando as decisões precisam ser tomadas em uma organização que cresce rapidamente (PRATES; OSPINA, 2004).

A contabilidade digital é particularmente importante para gerenciar uma organização de alto crescimento geograficamente fragmentada. A transparência dos sistemas permite consistência e visibilidade em tempo real da lucratividade dos negócios. Desta forma, a integração nos sistemas gerenciais se torna importante

para a maximização da qualidade de serviços prestados, principalmente para organizações que se dediquem à prestação de serviços contábeis, sendo ideal a existência de elevado nível de integração dos SI, tanto internamente, na realização dos trabalhos entre os diversos setores desses prestadores de serviços, como também externamente, no relacionamento com seus clientes ou empresas que demandem informações gerenciais (ÁVILA; ÁVILA, 2016, p. 229).

Mediante o que foi exposto o presente estudo tem o propósito de responder o seguinte questionamento: Como os profissionais de contabilidade estão se preparando para acompanhar os desafios da tecnologia? Adicionalmente, busca-se identificar o nível de conhecimento que os profissionais contadores têm em relação às tecnologias e a contabilidade digital, quais as percepções dos profissionais de contabilidade quanto aos aspectos relacionados com a contabilidade digital, e, verificar se há diferenças estatisticamente significativas entre o nível de conhecimento sobre tecnologias e a percepção sobre a contabilidade digital considerando o gênero, faixa etária e experiência profissional dos respondentes.

A relevância e motivação para tal estudo se deve ao fato de atualmente as organizações deparam-se diante de um novo cenário, onde as mudanças organizacionais junto com o uso das novas tecnologias estão sendo tratadas como de grande importância e isso se deve ao fato de que nos últimos anos devido à grande evolução no setor tecnológico os ambientes organizacionais sentiram a necessidade de modernizar suas estruturas e sistemas.

A evolução da tecnologia tende a promover a substituição de pessoas por máquinas, onde tal realidade não é tão distante do mercado da contabilidade. No entanto, a inovação tecnológica tende também a otimizar as rotinas de trabalho da contabilidade, possibilitando que os profissionais tenham novos focos de suas atividades dentro das organizações. Assim, conhecer como a inovação tecnológica impacta o profissional contábil é de fundamental importância para se avaliar qual a perspectiva dos mesmos e o que eles esperam diante de suas implementações.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Hoje, os profissionais de contabilidade enfatizam o desenvolvimento tecnológico como uma das principais tendências pendentes no campo contábil e sua implementação está crescendo substancialmente. Uma tendência é descrita como um padrão ou movimento extensivo que contribui para as empresas e os impactos têm uma influência duradoura nos processos de negócios. Assim, o desenvolvimento tecnológico em contabilidade é agora mais proeminente do que nunca. Embora o desenvolvimento tecnológico seja um conceito muito amplo, há um elemento que é eminente. A padronização da contabilidade, a elaboração de relatórios e o trabalho anterior, que consome tempo, têm se constituído como impulsionadores da automação de processos contábeis, também conhecida como contabilidade automatizada, e é um conceito crescente no campo da contabilidade (OLIVEIRA, 2003).

A automação já começou a crescer em uma profissão relacionada à contabilidade: a área de auditoria. No campo da auditoria, quatro conceitos reconhecidos pelos profissionais mostram-se fundamentais para essa automação: contabilidade em nuvem, Internet das coisas, blockchain e big data. Esses conceitos também estão começando a ser reconhecidos no campo contábil, onde os mesmos estão sendo muito valorizados perante sua possibilidade de gerar uma contabilidade automatizada. A necessidade de se levar em conta esses conceitos refere-se aos impactos gerados que também podem estar relacionados aos impactos da Contabilidade Digital (OLIVEIRA, 2000). Para entender os conceitos e sua contribuição para a automação, é necessária uma descrição de cada um deles, conforme Quadro 1.

**Quadro 1 – Conceitos na área de automação**

Contabilidade em nuvem	É o uso de serviços em nuvem no campo contábil, baseado na Internet e os dados contábeis são armazenados no servidor do provedor de nuvem. Tais soluções dão a possibilidade para todas as partes do processo de contabilidade, tanto à empresa de contabilidade quanto a seus clientes, para acessar os dados financeiros, independentemente da sua localização. Além disso, pode fornecer comunicação aprimorada entre sistemas e contribuir para o compartilhamento automatizado de arquivos entre sistemas financeiros em tempo real.
Internet das coisas	É o termo genérico de dispositivos conectados à Internet e permite um sistema de dispositivos interconectados, onde a transferência e a comunicação de dados em tempo real são possíveis. Isso é possível devido a que todos os dispositivos estão conectados à Internet, o que possibilita a transferência sem fio de informações entre si. Com o uso da Internet das coisas, os consultores contábeis podem receber os dados necessários para as gravações atuais diretamente de um dispositivo no computador, e a coleta de dados será muito mais rápida.

Blockchain	É um livro digital no qual as transações são registradas e podem ser visualizadas por todos que têm acesso. O blockchain pode fornecer funções de informações automáticas, como verificações, processamento, armazenamento e relatórios, e atuar como um sistema de contabilidade autossuficiente. Por isso, poderia funcionar como um software autônomo para verificação, controle e prevenção de fraudes. O sistema blockchain inclui transações em blocos, onde um bloco pode conter várias transações e, por sua vez, é vinculado a um bloco anterior.
Big Data	É o conceito de analisar uma enorme quantidade de informações estruturadas e não estruturadas com algoritmos. O Big Data pode ser descrito como um volume significativo de dados derivados de várias fontes que é produzido em um progresso rápido. É necessário testar a veracidade dos dados, pois os dados grandes são originados de diferentes fontes. Na contabilidade, o Big Data pode ajudar a escrituração ao analisar as faturas, encontrar relação com faturas anteriores e propor uma entrada para que as gravações atuais sejam atestadas.

**Fonte: Cornachione Júnior (2001).**

A extensão da automação pode ser descrita em três passos diferentes. O primeiro passo é apoiar os processos já existentes em que os computadores auxiliam o trabalho diário. O segundo passo é que a automação assume diferentes tarefas e atua como um complemento. A terceira etapa significa que a automação é uma substituição e os trabalhadores não são mais necessários onde a tecnologia será responsável pela execução das tarefas (OLIVEIRA, 2000).

A iminente terceira etapa e o conceito de automação na profissão contábil deram início a um debate sobre se a profissão está sendo impactada negativamente e se os computadores e a inteligência artificial assumirão as atribuições. A profissão contábil pode ser considerada como uma das profissões mais afetadas pelos processos automáticos em desenvolvimento, onde há uma expectativa dos sistemas de informação de que as tarefas contábeis sejam totalmente automatizadas nos próximos anos. Assim, somente o experiente consultor contábil sobreviverá no mercado e, conseqüentemente, pode-se esperar implicações graves para contadores (OLIVEIRA, 2000).

As especulações entre acadêmicos e instituições de se a profissão contábil permanecerá no mercado são inconsistentes, o que interromperá muitos empregos no futuro. No entanto, não há um consenso sobre a perda de postos de trabalho pelos contadores. Apesar dessa falta de convergência no entendimento do impacto da automação dos processos contábeis, há a especulação de graves implicações para os atuais profissionais e futuros graduandos que ingressam no mercado de trabalho. Desde que o uso do computador aumentou entre as empresas, o debate sobre a necessidade dos seres humanos e sua provável mudança nas tarefas aumentou e muitos empregos estão em perigo (OLIVEIRA, 2003).

A assessoria é hoje um serviço cobiçado, mas o futuro com mais digitalização pode levar a que os serviços de consultoria diminuam. Isto porque há o entendimento de que apenas tarefas rotineiras podem ser automatizadas, porque a tecnologia disponível hoje é difícil de programar para um trabalho cognitivo complexo em que os humanos ainda são necessários para complementar os computadores. Tem-se ainda que as atribuições tendem a mudar, e as habilidades analíticas e de aconselhamento irão ultrapassar as tarefas de rotina. Assim, nota-se que os contadores precisam de habilidades computacionais para complementar as habilidades contábeis, e conseqüentemente melhorar a qualidade da profissão no futuro (OLIVEIRA, 2003).

Dentre os processos de contabilidade que vem sendo submetidos à automação, tem-se que o processo das faturas são os mais comuns de se encontrar nas empresas. É muito comum que as empresas estejam utilizando softwares para a leitura das faturas, onde enviam eletronicamente os seus dados para o software e o mesmo realiza a leitura das faturas e, conseqüentemente, realizam

a entrada contábil. Além disso, as informações de faturamento, os valores, o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) e os custos predeterminados são trabalhados também. Outros processos que são automatizados são as reconciliações de contas bancárias, mas isso depende do banco usado, em que alguns bancos têm a oportunidade de transferir automaticamente as demonstrações de conta para o software (LUCAS; LUCAS; FARIA, 2011).

Anteriormente, a empresa de contabilidade também tinha que esperar pelo documento fiscal físico chegar pelo correio e todos os números tinham que ser escritos à mão, mas agora eles podem encontrá-lo eletronicamente onde o software de contabilidade ajuda a preenchê-lo. Já existem soluções disponíveis no mercado para automação de vários processos contábeis, mas por uma questão de custos muitas das empresas de consultoria em contabilidade não conseguem oferecer suas soluções, devido à resistência em relação à Contabilidade Digital oriunda da falta de credibilidade das ferramentas disponíveis (PADOVEZE, 2000).

Dentro do meio contábil, nem tudo que envolve os seus processos pode ser automatizado, pois ainda há decisões que precisam ser tomadas por consultores contábeis com as habilidades econômicas que um computador nunca pode substituir. No entanto, há um entendimento de que é apenas uma questão de tempo para que os computadores possam fazer o pensamento cognitivo, como lidar com impostos e coisas relacionadas. Mas tais coisas com certeza podem ser automatizadas também, desde que um computador seja capaz de decidir da melhor forma possível como agir perante a situação e desde que a ação seja desenvolvida o suficiente para garantir melhores resultados para a empresa (DIÓGENES, 2013).

## **Desvantagens da Contabilidade Digital**

A aplicação da automação afeta significativamente as operações de uma empresa. Consequentemente, a mesma precisa entender o papel da automação dentro de sua administração e suas influências nos processos organizacionais. Um sistema de informação contábil apoiado por uma automação adequada é um requisito para a administração em condições comerciais modernas. A qualidade da informação contábil depende da integridade do sistema de informação contábil, bem como de sua relação com outras áreas de negócio (CRUZ *et al.*, 2003).

Um sistema de negócios integrados ajuda a contabilidade a agregar valor aos negócios. Como resultado, uma entidade usa informações confiáveis, oportunas e precisas. O processamento de dados contábeis suportado pela automação apropriada provoca uma diminuição no custo da produção de informações contábeis, o aumento da confiança nas mesmas e gera uma economia de tempo e energia (LUCAS; LUCAS; FARIA, 2011).

As empresas alteram seus sistemas de informações contábeis, especialmente no campo da contabilidade de custos, como resposta às mudanças no ambiente e como resposta às novas tecnologias. Mudanças semelhantes ocorrem no campo da contabilidade gerencial, onde os contadores certificados conectam a tecnologia da informação com as mudanças no papel e nas tarefas dos contadores gerenciais. Entre muitos aspectos, a tecnologia da informação tem sido apontada como a característica mais significativa das mudanças no papel e nas tarefas dos contadores gerenciais. Outras características importantes das mudanças no papel e nas atividades dos contadores gerenciais está na utilização de um software contábil e no e-business (TESSMANN, 2011).

É de se esperar que o sistema de contabilidade tradicional, sua entrada, processamento de

dados e saída foram alterados por causa da tecnologia da informação. O progresso rápido na tecnologia on-line foi o motivo do crescimento do comércio eletrônico. A contabilidade eletrônica surge a partir dos conceitos de negócios eletrônicos e internet. Nesse sentido, a contabilidade pode ser reconhecida como contabilidade através do escritório virtual e como contabilidade sem papel. A contabilidade realizada através de escritório virtual pode acelerar o processo de condução de negócios e não depende da localização geográfica dos parceiros de negócios e da empresa (CORNACHIONE JR, 2001).

A contabilidade sem papel implica entrada e saída eletrônica sem a necessidade de impressões de documentos e relatórios. Embora hoje muitas transações comerciais sejam documentadas, processadas e reportadas sem papel, a contabilidade ainda sem papel ainda não foi posta em prática em nível global. Aplicativos de negócios integrados contribuem com essa nova abordagem moderna da contabilidade. As fontes tradicionais de documentos foram alteradas com a ampla disseminação do uso de e-mails e a evidência contábil tornou-se eletrônica (TESSMANN, 2011).

A contabilidade sem papel pressupõe que a entrada de dados deve geralmente ter a forma de entradas eletrônicas, onde os registros contábeis devem ser realizados como registros eletrônicos e devem estar de acordo com os padrões e princípios contábeis. Algumas partes dos registros contábeis são integradas e permitem a transferência rápida de dados, onde a condução e distribuição das informações contábeis na maioria dos casos tem que ser em forma eletrônica para entregar informações atualizadas e confiáveis aos usuários, salvas e continuamente atualizadas em uma base de dados apropriada, enquanto a impressão de informações contábeis seria executada quando necessário (OLIVEIRA, 2000).

Como visto anteriormente, a computação em nuvem é utilizada no campo contábil proporciona à empresa pagar apenas pelos recursos de computação usados em uma rede. Essa tendência também influencia o desenvolvimento do sistema de informações contábeis. A vantagem da computação em nuvem é reconhecida no processo de aquisição de hardware e software. Como resultado, os custos de desenvolvimento e manutenção do sistema de informação contábil diminuem. Além disso, a disponibilidade de informações é melhorada devido ao acesso à Internet em qualquer momento e em qualquer lugar (SOUZA, 2010).

A influência da tecnologia da informação na contabilidade não é apenas representada pela inovação tecnológica, mas também influencia em uma ampla gama de usuários. Nesse contexto, é importante ressaltar que as empresas têm utilizado a internet para a divulgação de informações financeiras e outras informações comerciais. Do ponto de vista dos contadores, a automação contribui com a coleta e análise de informações e ajuda a cumprir suas obrigações legais (OLIVEIRA, 2003).

Portanto, independentemente das vantagens da tecnologia da informação nos campos contábeis, certos riscos da tecnologia da informação não devem ser diminuídos ou ignorados. Embora a automação contribua com todas as partes do processo de contabilidade, a empresa deve cuidar do sistema de controle interno.

## **Pesquisas anteriores sobre Contabilidade Digital**

Segundo Ferreira e Slavov (2016), o objetivo da pesquisa por eles realizada é entender as mudanças organizacionais ocorridas com o processo de implantação da Contabilidade Digital, através de um estudo de caso que realizou entrevistas com diretores e gestores e análise documental da

empresa. Como resultado, foi possível identificar as mudanças organizacionais oriundas da Contabilidade Digital, bem como verificar que a promulgação de novas regras altera os hábitos e rotinas da organização. Outro resultado foi a constatação de como a Contabilidade Digital provoca alterações na estrutura organizacional, embora seja uma abordagem pouco estudada na área contábil.

Oliveira e Malinowsk (2016), elaboraram estudo cujo objetivo foi analisar as principais mudanças na atividade contábil relacionado ao impulso da tecnologia da informação nessa área. Verificou-se a evolução da contabilidade e constatou-se que as mudanças e as novas tecnologias sempre influenciaram a atuação do contador desde as primeiras técnicas contábeis. Por fim, constatou-se que a tecnologia da Informação influenciou diversas áreas da sociedade, no entanto a contabilidade é uma das áreas que mais tiveram modificações evidentes na forma de desempenhar suas atividades.

Já para Kiekow, Meirelles e Schiavo (2015), o objetivo da pesquisa realizada por eles estudo foi o de demonstrar como os softwares estão auxiliando os escritórios contábeis do Vale do Caí na otimização dos processos e nas entregas das obrigações fiscais do Sistema Público de Escrituração Digital ao governo. Esta pesquisa está classificada quanto à forma de abordagem do problema, como um método quali-quantitativo, sendo que o método utilizado será a aplicação de um questionário. Como resultados, temos que a investigação do uso dos sistemas nos escritórios determinou que estes são utilizados de forma eficiente e eficaz, além de auxiliar na operacionalização da entrega do SPED FISCAL e suas obrigações, agilizando assim o fluxo de procedimentos e atendendo de forma regular as obrigações principais e acessórias impostas pelos órgãos regulamentadores.

Segundo Corazzim (2017), sua pesquisa visa demonstrar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas para a contabilidade, destacando os aspectos para a tomada de decisão dentro e fora da empresa e também analisar a importância dada pelos profissionais contábeis, quanto à utilização da informática na execução dos serviços contábeis. A metodologia é de pesquisa bibliográfica exploratória e científica baseada na interpretação de obras impressas ou digitalizadas, subsidiadas por buscas em meio digital (internet) em portais do Governo Federal, artigos, teses e publicações acerca do assunto. Como resultado, conclui-se que a tecnologia da informação fornece para a contabilidade instrumentos valiosos de informações para tomada de decisões, em busca de aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem também no desempenho do profissional contábil.

Oliveira e Pereira (2013) realizaram uma pesquisa com o objetivo de demonstrar a importância da tecnologia da informação e do sistema para a contabilidade, destacando os aspectos para a tomada de decisão dentro e fora da organização, tendo como propósito verificar os estudos que trataram da influência da tecnologia para a evolução da contabilidade. Os estudos evidenciaram a adaptação do profissional contábil à tecnologia; seu uso para a divulgação de informações contábeis e a influência de recursos tecnológicos para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, principalmente a otimização na disponibilização de informações para o processo decisório nas organizações. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica exploratória e científica, tendo como suporte, obras diversas que abordam o tema proposto nesta pesquisa, artigos acadêmicos disponíveis em meios eletrônicos, entre outras fontes. Conclui-se que a tecnologia da informação forneceu para a contabilidade um instrumento valioso de informações para tomada de decisões, administrar e aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem.

Por fim, observa-se que Zwirtes e Alves (2015) elaboraram um estudo com o objetivo geral de avaliar os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio

Grande do Sul, a partir de 1990. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é exploratória e os dados foram coletados a partir do envio de um questionário estruturado, survey, utilizando-se uma escala de zero a dez. A amostra não probabilística foi composta por quatrocentos e oito respondentes e as análises feitas a partir destes questionários deu-se através da análise de cluster. Entre os resultados, destacam-se a percepção dos profissionais contábeis respondentes da pesquisa de que a inovação tecnológica permitiu maior agilidade na prestação dos serviços, melhorar a qualidade da informação e com informações mais úteis para os gestores. Sendo que o elemento que mais impactou os escritórios foi o advento da internet. Contudo, as inovações trouxeram mais complexidade na realização das tarefas dos escritórios e a necessidade de captação dos funcionários.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Neste capítulo, está apresentada a metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo aqui proposto. Trata da classificação do tipo de pesquisa, bem como da coleta de dados e seu tratamento, além das limitações da pesquisa.

A classificação da pesquisa é bibliográfica, onde de acordo com Gil (2010), este tipo de pesquisa utiliza-se de materiais já publicados, abrangendo materiais impressos como publicações acadêmicas, livros, revistas, jornais e arquivos digitais disponibilizados na internet por fontes fidedignas. Assim, devido a existência de várias fontes de conhecimento sobre o assunto, publicadas pelos mais diversos autores, a escolha visa conhecer os diferentes pensamentos dos autores e suas considerações sobre o assunto.

O método utilizado na pesquisa foi o descritivo, onde segundo Castro (1976), este tipo de pesquisa se baseia em uma descrição direta e objetiva das variáveis envolvidas no estudo, sem a análise de sua interação com outros tipos de variáveis. Assim, as variáveis utilizadas neste estudo abrangem as questões que foram elaboradas para o questionário, onde foram abordadas com mais detalhes nos subtópicos a seguir.

Segundo Gil (2010), o estudo de campo visa analisar um determinado grupo selecionado e os aspectos deste grupo que são inerentes à pesquisa em questão. Em relação aos procedimentos que foram adotados neste estudo, demandou um estudo de campo para a aplicação do questionário elaborado para este estudo. Assim, foram analisados os diferentes pensamentos que os entrevistados possuíam, para então utilizar-se destas informações para a construção das conclusões.

Para este estudo a abordagem utilizada foi a qualitativa, onde de acordo com Triviños (1987) a pesquisa qualitativa possibilita que seja obtida uma abrangência na escolha dos integrantes do grupo pesquisado que seja consistente. Adicionalmente, foi também aplicada uma pesquisa por meio do Teste T de Student para analisar a significância estatística entre dois grupos de dados.

A amostra utilizada neste estudo foi do tipo não probabilística, onde Mattar (2001) a define como um tipo de amostragem que depende, em sua grande parte, do julgamento do entrevistador de campo para a escolha dos tipos de elementos que compõe a amostra a ser utilizada. Para compor a amostra foram escolhidos profissionais de contabilidade do estado de Minas Gerais com experiência em escritório de contabilidade de pelo menos 1ano.

A seleção dos respondentes da pesquisa levou em consideração também a disponibilidade e interesse dos mesmos para participarem do estudo, o qual totalizou uma amostra final com 123

profissionais.

Segundo Lakatos e Marconi (2001), as técnicas de coleta de dados são procedimentos práticos que devem ser adotados pelo pesquisador para se obter os dados necessários para a pesquisa. Como técnica para a realização deste estudo, a técnica utilizada foi a aplicação de um questionário aos contadores que foram entrevistados. De acordo com Cervo e Bervian (2002), o questionário é uma técnica de coleta de dados que tem como objetivo obter respostas referentes às questões levantadas por meio de um questionário que o entrevistado irá preencher. A estrutura a ser adotada para a elaboração do questionário foi a seguinte:

- Perfil Sociodemográfico: gênero, faixa etária, tempo de experiência e área de atuação;
- Questões sobre Contabilidade Digital: conhecimentos sobre contabilidade em nuvem, internet das coisas, blockchain e big data aplicados à contabilidade; como os profissionais vem se capacitando para as inovações tecnológicas na área contábil; expectativa acerca a contabilidade digital no contexto atual e futuro do mercado; quais as vantagens e desvantagens que consideram para a contabilidade digital;
- Tipos de questões: perguntas fechadas e de múltipla escolha, onde a elaboração do mesmo terá como base o referencial teórico exposto neste estudo.

A aplicação do questionário foi realizada por meio do Google Forms, enviados aos profissionais contadores, onde 123 profissionais responderam. O tratamento de dados buscou evidenciar as informações dentro dos materiais pesquisados, buscando significados que sejam mais profundos do que aqueles que aparentemente eles exibem. Segundo Bardin (1977), essa análise visa a obtenção de indicadores que possibilitem uma análise mais precisa sobre os dados coletados através de procedimentos objetivos e com utilização de ferramentas de apoio para a compilação dos mesmos. Assim, para a pesquisa que foi realizada, os dados coletados foram organizados em tabelas.

Também foi aplicado o Teste T de Student que é um teste de diferença de médias entre dois grupos para identificar se são estatisticamente diferentes. Para análise do teste, considerando o nível de significância de 5%, portanto, caso o teste seja menor que 0,05, é possível concluir que existe diferenças significativas entre os grupos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para um maior aprofundamento e compreensão do cenário analisado neste estudo, foi elaborado um questionário para ser aplicado junto aos profissionais de contabilidade. Tal questionário compreende perguntas inerentes ao cenário abordado por este estudo, cujo foco foi o de entender como o mercado de trabalho da contabilidade vem reagindo ante a essas inovações tecnológicas as quais o mercado da contabilidade vem sendo submetido.

O questionário foi aplicado através da plataforma Google Forms, em função de seu alcance a profissionais distribuídos em diferentes localidades de Minas Gerais, o que torna a amostragem mais diversificada. Sendo assim, para cada pergunta realizada no questionário, foi construídas Tabelas que relacionam a distribuição das respostas dos 123 entrevistados.

Para cada pergunta realizada, ou um conjunto de perguntas complementares entre si, serão feitas observações relevantes que podem ser identificadas. Assim, para o conjunto das perguntas

realizadas, busca-se traçar um perfil de posicionamento dos profissionais contábeis acerca da implementação de tecnologias, buscando compreender se os mesmos consideram as mesmas uma inovação ou uma concorrência.

A seguir, a Tabela 1 engloba 3 tipos de perguntas realizadas junto aos entrevistados. Tais perguntas norteiam o conhecimento sobre o gênero, faixa etária e tempo de experiência dos profissionais contábeis entrevistados.

**Tabela 1 – Perfil Social e Profissional dos entrevistados**

Variável	Categoria	Qtde	%
Gênero	Masculino	42	34,10%
	Feminino	81	65,90%
Faixa Etária	Entre 20 e 30 anos	66	53,7%
	Entre 30 e 40 anos	36	29,3%
	Entre 40 e 50 anos	9	7,3%
	Entre 50 e 60 anos	11	8,9%
	Mais de 60 anos	1	0,8%
Tempo de Experiência	Menos de 1 ano	19	15,4%
	Entre 1 e 3 anos	31	25,2%
	Entre 3 e 5 anos	18	14,6%
	Entre 5 e 10 anos	24	19,5%
	Entre 10 e 15 anos	14	11,4%
	Mais de 15 anos	17	13,8%

**Fonte: Resultados da pesquisa (2020).**

De acordo com as informações exibidas pela Tabela 1, é possível perceber que a maior parte dos entrevistados é do gênero feminino, dentro da faixa etária de 20 a 30 anos, e com até 3 anos de experiência profissional. Sendo assim, a amostra que foi submetida ao questionário compreende, em sua maioria, profissionais que recentemente entraram no mercado de trabalho, onde os mesmos compreendem uma geração que já encontra as tecnologias contábeis dentro do meio profissional, já os profissionais mais antigos e que vem vivenciando a evolução tecnológica do meio contábil compreende uma parcela de aproximadamente 30%.

Para a Tabela 2, foi realizado um levantamento junto aos entrevistados acerca dos conhecimentos profissionais que os mesmos apresentavam para as tecnologias contábeis atualmente existentes. Para cada tipo de tecnologia, os entrevistados foram avaliados quanto ao nível de conhecimento que possuem acerca de cada. Os itens da questão foram pontuados de 1 à 4 de acordo com o nível de conhecimento do profissional, sendo 1 o menor nível de conhecimento e 4 o maior.

**Tabela 2 - Conhecimentos em Contabilidade Digital e Tecnologia**

Conhecimentos em Contabilidade Digital e Tecnologia	Média	Desvio Padrão
Tenho conhecimentos sobre contabilidade em nuvem.	2,40	0,94
Tenho conhecimentos sobre <i>blockchain</i> .	1,59	0,69
Tenho conhecimentos sobre <i>internet</i> das coisas.	2,89	0,70
Tenho domínio em informática e utilização de <i>softwares</i> contábeis.	2,80	0,76
Tenho domínio na utilização do <i>Big Data</i> .	1,74	0,75
Tenho conhecimento e domínio suficiente para atuar com a Contabilidade Digital.	2,17	0,82
<b>MÉDIA</b>	<b>2,27</b>	<b>0,57</b>

**Fonte: Resultados da pesquisa (2020).**

Conforme é possível observar, a tecnologia mais conhecida dos profissionais contábeis entrevistados é a IOT (Internet das Coisas), seguida de conhecimentos de informática e softwares de contabilidade. Ainda nesse grupo, pode-se constatar que a Contabilidade em Nuvem também é conhecida por boa parte dos profissionais. Por outro lado, tem-se que as tecnologias mais desconhecidas do meio contábil pelos entrevistados foram o Blockchain e o Big Data, que se mostraram desconhecidas por praticamente todos os entrevistados.

Também percebe-se com as informações da Tabela 2, que os profissionais contábeis, mesmo sendo jovens e de carreira recente, não se mostraram envolvidos com as novas tecnologias contábeis, o que acaba descartando a hipótese levantada anteriormente, acerca da possibilidade de serem mais cientes da tecnologia devido ao recente período de experiência profissional de sua maioria. Assim, pode-se subtender que os riscos de incompreensão acerca da implementação de tecnologias contábeis possam existir.

Para sanar esta dúvida, foi disponibilizado aos entrevistados uma pergunta que busca entender como os profissionais contábeis percebem a utilização de tecnologias contábeis nas atividades de trabalho. A partir deste questionamento, foi construída a Tabela 3. Os itens da questão foram pontuados de 1 à 4 de acordo com o nível de concordância do profissional, sendo 1 o menor nível de concordância e 4 o maior.

**Tabela 3 - Percepção acerca da Contabilidade Digital**

Percepções sobre Contabilidade Digital	Média	Desvio Padrão
A tecnologia traz consigo uma ameaça a profissão de contador.	1,86	0,73
Os profissionais vêm se capacitando para as inovações tecnológicas na área contábil.	2,90	0,55
Os contadores têm a oportunidade de reinventar a profissão e suas funções mediante os recursos tecnológicos.	3,35	0,63
A contabilidade Digital trouxe benefícios e facilidades para as rotinas contábeis.	3,41	0,62
O avanço tecnológico é importante para a contabilidade.	3,56	0,59
A contabilidade digital traz um aumento na produtividade.	3,35	0,70
A contabilidade possibilita melhoria na qualidade dos serviços.	3,50	0,60
A contabilidade digital incorre em redução de custos para o prestador de serviço.	3,08	0,72
A contabilidade digital provê maior segurança das informações.	3,18	0,69
A contabilidade digital agiliza o acesso às informações dos clientes.	3,50	0,63
A contabilidade digital é boa, mas a manual é melhor.	1,69	0,75
O <i>Home Office</i> não funciona para a Contabilidade Digital.	1,59	0,73
Através da Contabilidade Digital, consigo realizar meu trabalho em modalidade <i>Home Office</i> .	3,34	0,67
A empresa onde trabalho incentiva o uso da Contabilidade Digital, proporcionando cursos para capacitar os colaboradores.	2,46	1,00
<b>MÉDIA</b>	<b>2,91</b>	<b>0,35</b>

**Fonte: Resultados da pesquisa (2020).**

Para esta primeira parte da questão realizada, nota-se que os profissionais contadores entrevistados não consideram que a tecnologia se mostra como uma ameaça à profissão contábil, onde no entanto a grande maioria não se mostra alinhada a capacitações para assimilar qualquer tipo de inovação tecnológica que venha a ser implementada em seu local de trabalho. Apesar dessa amostra de falta de conhecimento acerca das tecnologias, os profissionais contábeis entrevistados consideram que a contabilidade digital vem para reinventar a profissão contábil, através da inovação das suas atividades e, conseqüentemente, da aprimoração das atribuições do profissional frente a questões mais decisivas em um negócio, como participar ativamente na tomada de decisões das empresas.

Os próximos três itens da questão sobre as percepções dos profissionais quanto à contabilidade digital, os resultados coletados mostram que os profissionais contadores consideram as inovações tecnológicas no meio contábil como facilitadoras das atividades contábeis, através de um menor gasto de tempo na realização de atividades rotineiras. Ou seja, eles consideram que as inovações tecnológicas apresentam uma grande importância para a profissão contábil, onde o aumento de produtividade se mostra como o principal benefício identificado pelos entrevistados.

Dando continuidade à análise da questão sobre as percepções dos profissionais contadores, estes consideram que a tecnologia contábil possibilita uma melhoria na qualidade dos serviços, na redução de custos operacionais e uma maior segurança das informações. Diante de um cenário onde a transparência vem se tornando uma exigência cada vez mais constante, esses quesitos se mostram de extrema importância para o profissional contábil.

Ademais, observa-se que os profissionais contadores consideram que as inovações tecnológicas facilitam os trabalhos contábeis no que diz respeito a uma maior agilidade em prestar informações aos clientes, onde a contabilidade tradicional acaba perdendo espaço para tais inovações. Ainda neste sentido, os profissionais contábeis entrevistados declaram que a contabilidade digital possibilita o trabalho no regime de Home Office, o que condiz com a visão de diminuição de custos, além da possibilidade de ampliar a atuação do profissional contábil no mercado.

Nesta última parte de posicionamentos acerca da questão feita aos entrevistados, os profissionais contadores reforçam seu posicionamento acerca do regime de trabalho Home Office, onde isso acaba despertando uma vontade do meio contábil em atuar como consultores, onde tal regime de trabalho possibilita o atendimento a diversos clientes de forma simultânea. No entanto, os profissionais declararam que as empresas onde trabalham não incentivam a inovação tecnológica dos trabalhos contábeis.

**Tabela 4 – Teste T de Student para diferença de médias**

Categoria	Qtde	Conhecimentos em Tecnologias	Percepções sobre a Contabilidade Digital	Conhecimentos em Tecnologias	Percepções sobre a Contabilidade Digital
Gênero		Médias		Teste T de <i>Student</i>	
Feminino	81	2,17	2,92	0,04	0,87
Masculino	42	2,44	2,90		
Faixa Etária					
Até 30 anos	66	2,20	2,97	0,25	0,15
Acima de 30 anos	57	2,35	2,85		
Experiência					
Até 5 anos	68	2,13	2,94	0,01	0,53
Acima de 5 anos	55	2,44	2,88		

**Fonte: Resultados da pesquisa (2020).**

Nesta parte do estudo foi realizado o Teste T de Student para identificar se há diferenças estatisticamente significativas entre os grupos de profissionais segregados de acordo com as categorias sociais. Assim, os respondentes foram separados conforme o gênero (feminino ou masculino) constatando um maior conhecimento em tecnologias para os profissionais do gênero masculino, considerando o nível de significância de 5%, mas o teste não se mostrou significativo para as percepções sobre a contabilidade digital.

Os respondentes também foram segregados de acordo com a faixa etária (até 30 anos e acima de 30 anos), todavia, o teste não evidenciou diferenças significativas, indicando que a idade não afetaria o nível de conhecimento em tecnologias e nem as percepções sobre a contabilidade digital. Em relação à experiência profissional, os respondentes foram divididos em dois grupos (até 5 anos de experiência e acima de 5 anos) e constatado que os profissionais mais experientes têm maiores níveis de conhecimentos em tecnologias, mas apresentam as mesmas percepções sobre a Contabilidade Digital.

Por fim, acerca da pergunta discursiva, os respondentes foram questionados sobre a forma como vem se preparando para tais inovações tecnológicas no âmbito contábil, a qual 123 contadores responderam, com isso tem-se que o entendimento obtido em relação às respostas dadas por eles demonstraram que os profissionais aos poucos vem se preparando para vivenciar tal avanço tecnológico, como demonstrado abaixo:

Respondente 1 – “Além de estudos contábeis, estudo ERP’s de grande porte SAP e Oracle. Tiro certificações anuais de módulos ligados à área contábil. A contabilidade vira parte de um processo, que exige do profissional um conhecimento de regras e processos empresariais”.

Respondente 2 – “Procuro me atualizar a nova realidade buscando absorver o melhor do momento e me destacar na profissão”.

Respondente 3 – “Procuro sempre estar disponível para novos conhecimentos através de leituras, canais informativos, e cursos direcionados. Sempre que possível, antecipar para a chegada de novas tecnologias, ainda que saibamos que acompanhar é uma tarefa difícil pela velocidade ao qual as informações andam”.

Poucos são aqueles que ainda não vem buscando se capacitar para conhecer as novas ferramentas, quando deveriam encarar a possibilidade de buscarem a capacitação como uma necessidade futura e que poderá acontecer em breve, como descrito pelos respondentes:

Respondente 4 – “Não, mas temos que nos preparar”.

Respondente 5 – “Infelizmente no momento não tenho me preparado, por motivos financeiros”.

Respondente 6 – “Infelizmente a empresa onde trabalho não tem incentivo algum e muito menos estrutura para a contabilidade digital”.

Observa-se então que apesar destes respondentes alegarem não estarem se preparando para mudanças inovadoras, fica evidenciado que os profissionais tem motivos diversos para não estarem, ou por questões financeiras, principalmente na atual situação em que o país vive com o Covid-19, por questões de falta de incentivos por parte das empresas, as quais não estão tendo estrutura para adequar a empresa as transformações digitais.

Para um melhor entendimento dos resultados coletados em nossa pesquisa, será realizada uma comparação do estudo aqui realizado com outros similares. Para tanto, foi escolhido o estudo realizado por Santos e Konzen (2020), acerca da perspectiva dos profissionais de contabilidade do Rio Grande do Sul frente à Contabilidade Digital.

Segundo esta pesquisa, chegou-se à conclusão de que os profissionais contábeis consideram a Contabilidade Digital como uma realidade cada vez mais presente no cotidiano dos profissionais. Eles consideram também que a mesma não é uma realidade distante, mas uma realidade que deve ser adotada pelos escritórios de contabilidade o quanto antes para que a competitividade seja garantida futuramente. Assim, podemos perceber que tal característica foi observada também nos estudos aqui realizados, onde tais resultados se mostraram convergentes neste entendimento.

Tanto este estudo quanto o realizado por Santos e Konzen (2020), foi possível observar que os profissionais contábeis consideram a Contabilidade Digital uma oportunidade de otimizar as rotinas de contabilidade, onde nota-se que em ambos os resultados a visão de que a inovação que tal tecnologia traz seria a redução de custos, otimização do tempo, maior alcance na prestação de serviços e aumento da qualidade dos resultados, sem contar a possibilidade de direcionar o profissional contábil para novas instâncias do processo decisório dentro das empresas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade digital vem sendo implementada nas empresas de contabilidade. No entanto, conforme evidenciado pela pesquisa realizada junto a profissionais de contabilidade, as informações atualmente disponíveis são escassas, o que acaba diminuindo um entendimento maior acerca de grande parte das tecnologias atualmente disponíveis. Mas, como apresentado, o interesse por essas tecnologias se mostra como uma vontade natural dos profissionais contábeis, onde os mesmos acreditam que a contabilidade digital traz muitos benefícios e resultados otimizados para as atividades contábeis.

Constatou-se ainda que os profissionais do gênero masculino e com mais de 5 anos de experiência possuem mais conhecimento sobre tecnologias em contabilidade digital, porém, o teste não se mostrou significativo para as percepções sobre a contabilidade digital quanto ao gênero, faixa etária e experiência profissional.

A profissão de contador nos dias atuais mudará no futuro por causa dos processos automatizados. Conforme os resultados discutidos no decorrer desta pesquisa, pode-se considerar como impactos mais significativos para o profissional contábil mudanças nas tarefas, eficiência, relações com os clientes, distorções e problemas de TI, oportunidades de emprego, competência e educação e custos. Com essa evolução, a contabilidade digital levará os mesmos a um novo patamar de atuação nas empresas, o que impulsionará o aumento da ajuda oferecida por eles em serviços analíticos.

Além disso, o contador não será substituído por profissionais de TI, ou mesmo por tecnologias automatizadas, porque apesar das tarefas de rotina se tornarem digitais, o conhecimento técnico ainda será indispensável para que as informações possam ser interpretadas e discutidas dentro de uma visão estratégica. Além disso, a longo prazo, todos os contadores tenderão a se posicionar no mercado de trabalho como analistas e consultores. Assim, o processo de contabilidade será mais rápido e eficiente, tanto em termos de custos quanto de tempo.

Esse estudo mostra como resposta a essa pergunta uma proporção significativamente positiva para a contabilidade digital em geral, devido à sua utilidade percebida. De acordo com as informações coletadas nas entrevistas, os contadores tendem a ser positivos em relação à contabilidade digital, apesar de nem todos conseguirem enxergar a longo prazo as consequências inovadoras que a automação pode proporcionar ao profissional.

Este estudo trouxe contribuições para o entendimento dessa realidade. Isso porque ele foi conduzido em um novo campo que vem sendo negligenciado pelos profissionais da contabilidade. Impactos da automação na perspectiva de uma empresa de contabilidade podem ser considerados como um campo de pesquisa escasso, sobre o qual este estudo mostrou uma nova perspectiva.

A pesquisa foi realizada em uma época em que a automação ainda não se encontra plenamente implementada, e onde as tarefas dos contadores ainda se mostram automáticas até certo ponto. Quando a automação não é plenamente implementada, os impactos descritos são apenas uma mistura de descobertas e suposições de impactos futuros. Portanto, uma pesquisa futura poderia ser conduzida quando mais processos fossem automatizados e gerassem mais impactos visíveis. Assim, a pesquisa futura poderá substanciar novos resultados ou fornecer novas perspectivas sobre os impactos que não descobrimos.

Considerando ainda o cenário atualmente vivido pelo Brasil e pelo mundo, no que diz respeito a pandemia causado pelo Covid-19, tem-se que a Contabilidade Digital se mostra como uma possibilidade de garantir que as atividades contábeis continuem sendo utilizadas sem impactos para as empresas. Isso porque, diante do cenário de isolamento que vem sendo exigido para contenção da pandemia, as ferramentas digitais da contabilidade são capazes de permitir que os profissionais realizem suas atividades em Home Office, o que acaba corroborando com o pensamento dos profissionais que enxergam tal possibilidade com uma visão positiva.

## REFERÊNCIAS

ÁVILA, Jéssica Rayse de Melo Silva; ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral de. Estudo das relações entre sistemas integrados de informações e a prestação de serviços de escritório de contabilidade em uma cidade do estado de Minas Gerais. *Revista Ambiente Contábil-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036*, v. 8, n. 1, p. 226-242, 2016.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

CAMARGO JUNIOR, João B. D.; PIRES, Silvio Roberto Ignacio; SOUZA, A. H. R. *Sistemas integrados de gestão ERP e cloud computing: Características, vantagens e desafios*. Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, v. 2010.

CASTRO, C. M. *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COELHO, Daniel William Campos; COELHO, Danilo José Campos. Futuro da Profissão do Contador diante da Evolução Tecnológica e dos Riscos de Automação: Percepção dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFPE. Anais do 12º Congresso UFPE de Ciências Contábeis, 2018.

CORAZZIM, G. A Tecnologia da Informação na Contabilidade. 2017. Disponível em: <[http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/gestao\\_foco/artigos/ano2017/00\\_8\\_alinhamento\\_quadros\\_otn.pdf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2017/00_8_alinhamento_quadros_otn.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2019.

CORNACHIONE JR., E. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 2001.

CRUZ, N. V. S.; PEIXOTO, R.; CHAVES, S.; CARVALHO, J. D.; PAULO, E.; YOSHITAKE, M.; NASCIMENTO, J. O impacto da tecnologia da informação no profissional contábil. In.: VIII Congresso Internacional de Custos. Anais... Punta del Leste: Uruguai, 2003. Disponível em: <<https://intercostos.org/documentos/congreso-08/218.pdf>>. Acesso em: 16 jul. 2020.

DIÓGENES, A. D. B. A importância da informática na contabilidade. 2013. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-nacontabilidade/>>. Acesso em 15 jan. 2019.

FERREIRA, T. J.; SLAVOV, T. N. B. Automação contábil: tecnologia em contabilidade sob a ótica da teoria institucional. 2016. Disponível em: <[https://www.occ.pt/dtrab/trabalhos/xviicica/finais\\_site/46.pdf](https://www.occ.pt/dtrab/trabalhos/xviicica/finais_site/46.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2019.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

KIEKOW, A. S.; MEIRELLES, J. S.; SCHIAVO, L. R. Sistema de Informação Contábil: Uma Análise dos Softwares como Ferramenta de Apoio aos Escritórios Contábeis do Vale do Cai. 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/323767907\\_Sistema\\_de\\_Informacao\\_Contabil\\_Uma\\_Analise\\_dos\\_Softwares\\_como\\_Ferramenta\\_de\\_Apoio\\_aos\\_Escritorios\\_Contabeis\\_do\\_Vale\\_do\\_Cai](https://www.researchgate.net/publication/323767907_Sistema_de_Informacao_Contabil_Uma_Analise_dos_Softwares_como_Ferramenta_de_Apoio_aos_Escritorios_Contabeis_do_Vale_do_Cai)>. Acesso em: 29 abr. 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2001.

LIMA, Cíntia Caldas Barcelar de. Aplicativos móveis de interesse público: limites e possibilidades para a cidadania no Brasil. 2017.

LUCAS, D. R.; LUCAS, D. da S.; FARIA, R. C. A valorização do profissional contábil e os benefícios para a contabilidade, através do avanço da tecnologia da informação. XIII Inic EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – UNIVAP, São José dos Campos, out/2011.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, A. L. M. de; PEREIRA, D. A. A evolução da contabilidade na era da tecnologia. 2013. Disponível em: <[https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane\\_aparecida\\_pereira\\_3\\_revisado\\_24102013\\_1.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane_aparecida_pereira_3_revisado_24102013_1.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2019.

OLIVEIRA, D. B. de; MALINOWSKI, C. E. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. 2016. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

OLIVEIRA, E. Contabilidade informatizada: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, E. Contabilidade informatizada: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PRATES, Gláucia Aparecida; OSPINA, Marco Túlio. Tecnologia da informação em pequenas empresas: fatores de êxito, restrições e benefícios. Revista de administração contemporânea, v. 8, n. 2, p. 9-26, 2004.

SANTOS, E. K. dos; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a Contabilidade Digital. 2020. Disponível em: <<http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614/1064>>. Acesso em: 06 jun. 2020.

SOUZA, M. Contabilidade e Informática: parceria de sucesso!. 2010. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/tecnologia-artigos/contabilidade-e-informatica-parceria-desucesso-1935448.html>>. Acesso em 15 jan. 2019.

TESSMANN, G. de M. O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis. Monografia (Graduação) – UNESC – Universidade do Sul Catarinense, 2011.

TRIVIÑOS, A. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica em escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma análise fatorial. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 8, n. 1, p. 39-53, 2014.

---

# Organizadora



## **Ana Carolina Vasconcelos Colares**

Doutoranda e Mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Gestão Ambiental de Empresas EAD/AVM. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Administração pela PUC Minas. Possui experiência profissional em Auditoria Independente, atua e pesquisa nas áreas de Contabilidade Societária e IFRS, Auditoria Contábil, Gestão Ambiental e Finanças Sustentáveis. É Professora de graduação das disciplinas do eixo contábil, da Introdutória até Avançada, Auditoria e Pesquisa, e atua como orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso, na PUC Minas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9367117068866327>

# Índice Remissivo

## A

*acionistas* 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 175, 180, 186  
*administração* 11, 12, 13, 14, 34, 45, 46, 51, 63, 68, 73, 102, 113, 118, 125, 128, 146, 152, 170, 177  
*atividade* 13, 14, 26, 36, 67, 69, 73, 76, 78, 80, 87, 90, 144, 181  
*auditoria* 10, 32, 58, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 131, 132, 177  
*auditoria externa* 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 80  
*autarquia* 12, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 69, 72, 74  
*autarquias* 12, 13, 27  
*automatizada* 30, 32

## B

*B3* 117, 118, 119, 122, 123, 130, 131, 133, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 167, 172, 178, 184, 186  
*Belo Horizonte* 47, 48, 49, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 98  
*benefícios* 14, 15, 31, 43, 45, 46, 72, 162, 167, 168, 172, 173, 183, 184  
*BHIP* 48, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66  
*BI* 12, 13, 16, 17, 19, 22, 27, 28, 100  
*BNDES* 138, 172, 174, 175, 177, 178, 183, 185  
*bolsas de valores* 54, 74  
*BPO* 12, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 22, 26, 27, 28  
*brasileiras* 54, 58, 63, 65, 68, 74, 101, 102, 116, 133, 135, 144, 156, 158, 159, 169, 187, 188  
*brasileiro* 53, 55, 84, 86, 87, 100, 101, 102, 116, 129, 130, 131, 137, 139, 144, 149, 155, 173, 186, 187, 188  
*business* 12, 14, 16, 34, 48, 136

## C

*capital* 48, 49, 54, 55, 57, 62, 63, 66, 101, 102, 105, 118, 122, 123, 126, 133, 146, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 178, 180, 181, 186  
*capitalismo* 171, 172, 173, 174, 175, 186, 187, 188  
*carreira* 40, 85, 86, 87, 88, 94, 98, 100, 101, 102, 115, 116  
*cliente* 14, 15, 70, 80, 146  
*companhias* 49, 51, 55, 63, 69, 70, 71, 72, 118, 120, 122, 123, 125, 126, 129, 131, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 185  
*concessionária* 47, 48, 51, 55, 56, 59, 61  
*conformidade* 47, 50, 54, 58, 59, 60, 62, 70, 81, 175  
*conhecimento* 9, 17, 20, 30, 31, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 53, 54, 59, 87, 89, 90, 94, 96, 116, 142, 150, 159, 166, 168  
*contábil* 9, 10, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 52, 53, 55, 56, 61, 63, 69, 70, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107,

110, 113, 114, 115, 116, 121, 140, 151, 155, 158, 174, 175, 178, 182, 183, 187, 189

*contabilidade* 9, 10, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 54, 58, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 73, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 121, 140, 141, 151, 152, 158, 188

*contador* 13, 20, 25, 29, 30, 31, 36, 43, 44, 84, 85, 87, 89, 94, 95, 97, 98, 101, 102, 103, 115, 116

*contadores* 9, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 38, 41, 42, 44, 85, 88, 91, 92, 93, 96, 101, 102, 107, 111, 115, 116, 140

*controle* 12, 13, 14, 18, 19, 26, 31, 33, 35, 49, 50, 51, 57, 61, 70, 72, 73, 75, 80, 113, 115, 121, 125, 140, 149, 158, 175, 177, 185, 186

*coronavírus* 133, 136, 137, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 152

*covid-19* 118, 122, 133

*Covid-19* 9, 43, 44, 118, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 142, 144, 146, 151, 186

*COVID-19* 61, 117, 128, 135, 141, 152

*crise* 85, 119, 120, 126, 129, 131, 133, 144, 172, 186

*custos* 14, 15, 34, 35, 41, 43, 44, 57, 72, 113, 126, 128, 140, 158, 187

## D

*decisório* 21, 36, 43

*demonstrações financeiras* 47, 48, 51, 54, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 125, 126, 133, 157, 164

*demonstrativos* 12, 26, 56, 61, 115, 161

*desafios* 9, 29, 30, 31, 44, 84, 86, 120, 129

*despesas* 13, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 57, 115, 121, 128, 140, 155, 175, 186

*digital* 9, 10, 29, 30, 31, 33, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 115, 126, 146

*direito* 18, 51, 52, 53, 58, 60, 64, 101, 107, 155, 184

*disclosure* 10, 47, 48, 49, 53, 56, 61, 66, 172

*dividendos* 122, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

## E

*econômica* 9, 53, 67, 113, 115, 119, 120, 129, 131, 155, 167, 173, 177, 187

*econômico-financeiras* 172

*educacional* 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132

*eficácia* 15, 72, 86, 141

*empregabilidade* 84, 85, 88, 97, 98, 115

*emprego* 43, 95, 100, 101, 103, 107, 108, 115, 126

*empresa* 14, 15, 20, 31, 32, 34, 35, 36, 43, 44, 48, 58, 61, 62, 66, 68, 69, 70, 73, 75, 89, 92, 101, 109, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 138, 140, 141, 142, 146, 147, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 166, 167, 169, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187

*empresas* 13, 14, 15, 20, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 55, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 80, 85, 86, 90, 91, 92, 94, 98, 102, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

*entidades* 9, 12, 14, 17, 49, 51, 53, 54, 68, 112, 136, 137, 138, 142, 143, 145, 146, 149, 150, 163, 165, 177, 186

*estabilidade* 100, 101, 102, 112, 122, 128

*estratégica* 9, 14, 20, 27, 44, 113, 115, 136, 149

*estratégicas* 13, 113, 115, 141, 155, 184

*estudo* 11, 12, 13, 14, 18, 19, 27, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 48, 49, 54, 55, 56, 63, 66, 68, 74, 75, 78, 80, 85, 86, 87, 88, 97, 98, 101, 102, 103, 116, 118, 121, 122, 136, 142, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 166, 168, 170, 174, 175, 176, 177, 186, 188

*evidenciação* 48, 49, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 62, 63, 66, 78, 174, 175, 176, 182, 186, 187

*evolução* 23, 31, 32, 36, 39, 43, 45, 53, 55, 84, 85, 86, 88, 98, 100, 101, 114, 116, 119, 126, 128, 136, 150, 158, 175

*excelência* 14, 86

## F

*ferramentas* 12, 16, 31, 34, 38, 42, 44, 74, 86, 87, 102, 132, 141

*fidedignos* 69

*financeira* 12, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 31, 49, 53, 56, 59, 73, 114, 115, 119, 121, 123, 126, 128, 129, 140, 146, 149, 155, 156, 158

*financeiro* 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 50, 51, 52, 53, 57, 61, 67, 69, 72, 78, 80, 94, 117, 118, 122, 131, 132, 137, 155, 156, 173, 180

*Financeiro* 12, 13, 14, 15, 16, 18, 26, 27, 28, 57, 59, 60

*firmas* 65, 67, 69, 74, 76, 80, 177, 185, 186

*fiscais* 36, 70, 131, 154, 158, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 172, 173, 176, 177, 178, 183, 184, 188

*fiscalização* 9, 18, 20, 50, 66, 69, 71, 74

*flexibilidade* 14, 15

## G

*gestão* 12, 13, 14, 16, 17, 20, 26, 31, 44, 48, 50, 55, 56, 57, 61, 66, 68, 85, 107, 115, 136, 138, 139, 140, 141, 146, 149, 150, 155, 172, 176

*gestão empresarial* 136, 149, 150

*governamentais* 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 186, 187, 188

*governança* 49, 67, 68, 72, 80, 118, 123, 154, 158, 161, 162, 167, 188

*governo* 13, 36, 67, 69, 85, 137, 145, 146, 172, 173, 175, 176, 177, 182, 184, 185, 186, 187

## I

*ICPC 01* 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 63, 64, 66

*ICPC 17* 47, 48, 49, 53, 55, 61, 62, 66

*iluminação* 47, 48, 50, 55, 56, 61, 66

*impacto* 9, 26, 33, 45, 51, 73, 117, 119, 120, 122, 125, 128, 129, 131, 137, 149, 152, 155, 165, 167, 168, 175

*impactos* 12, 18, 26, 30, 32, 36, 43, 44, 46, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 143, 144, 146, 149, 150, 177

*imposto* 154, 155, 157, 161, 163, 164, 166, 168

*inovação* 32, 35, 36, 37, 39, 41, 43, 46, 116, 120, 177, 183, 187, 188

*inovadoras* 30, 43, 44

*Inserção* 83

*inteligência* 9, 12, 31, 33, 84

*internacionais* 48, 49, 51, 58, 62, 64, 66, 84, 85, 86, 101, 102, 121, 185

## J

*jovem* 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 97

## L

*laços* 171, 172, 173, 174, 175, 186, 187, 188

*lucros* 53, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 169

## M

*mercado* 9, 10, 16, 30, 32, 33, 34, 38, 39, 41, 44, 49, 67, 68, 69, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 109, 110, 113, 115, 120, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 141, 144, 146, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 164, 167, 173, 177, 178, 183, 184, 185, 186, 187

*micro* 135, 136, 137, 144, 145, 146, 148, 150, 152

*microempresas* 136, 137, 139, 140, 150

*mídias* 31

*Minas Gerais* 2, 11, 12, 18, 26, 29, 37, 38, 44, 48, 66, 105, 150, 153, 170, 185, 189

## N

*nacional* 14, 74, 87, 89, 139, 144

*natureza* 20, 21, 31, 55, 61, 63, 87, 88, 89, 97, 100, 101, 102, 103, 112, 154, 159, 174, 175, 178, 182, 183, 184

*negócios* 9, 12, 13, 14, 15, 16, 31, 32, 34, 35, 48, 55, 66, 120, 123, 125, 126, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 174

## O

*operações* 14, 34, 53, 61, 73, 150

ótica 45, 47, 54, 55, 62, 69, 129, 154, 155, 166

otimização 36, 43

outsourcing 11, 12, 14, 15, 20, 22, 27

## P

pandemia 9, 10, 26, 44, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 186

PCAOB 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82

pequenas 46, 96, 135, 137, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

perfil 39, 55, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 110, 112, 113, 115, 116, 148, 159

político 172

Power BI 12, 13, 16, 17, 19, 22, 28

práticas 3, 30, 58, 71, 73, 74, 123, 158, 170, 173, 183

prejuízos 53, 121, 136, 137, 138, 149, 160, 180

privado 13, 27, 48, 50, 51, 52, 66, 102, 112, 115, 117, 119, 122, 123, 131, 132, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 184, 186, 187

process 11, 12, 14, 48, 136

processo 9, 14, 15, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 35, 36, 42, 43, 44, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 62, 66, 73, 85, 114, 121, 136, 142, 168, 175, 176, 187

processos 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 36, 42, 43, 44, 51, 57, 84, 114, 116, 137, 140, 149, 150, 177

produtividade 14, 15, 31, 41, 85

profissão 18, 32, 33, 41, 42, 43, 71, 86, 87, 89, 97, 100, 101, 102, 104, 107, 112, 114, 115, 116

profissionais 9, 14, 18, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 69, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

profissional 29, 30, 31, 32, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 61, 69, 70, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 189

pública 11, 12, 13, 18, 21, 26, 27, 47, 48, 50, 55, 56, 63, 66, 70, 71, 75, 86, 91, 98, 102, 113, 130, 141, 151, 175, 186

## Q

qualidade 13, 14, 15, 20, 26, 31, 33, 34, 36, 37, 41, 43, 53, 62, 69, 70, 75, 80, 85, 100, 115, 140, 175, 186

## R

RAIS 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

recursos 13, 15, 20, 21, 31, 35, 36, 51, 53, 121, 126, 127, 146, 162, 173, 174, 175, 177, 181, 183, 184, 186, 187

remuneração 53, 59, 61, 88, 89, 94, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 116, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 169

---

*responsabilidade* 3, 14, 48, 66, 67, 68, 69, 70, 78, 87, 113, 140, 172

## S

*saúde* 13, 119, 123, 141, 156, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 182, 184, 186, 187

*serviço* 13, 14, 16, 33, 50, 51, 52, 54, 61, 70, 73, 145, 173

*serviços* 13, 14, 15, 16, 20, 21, 31, 32, 33, 36, 37, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 69, 70, 107, 113, 119, 128, 138, 139, 143, 144, 145, 149, 173, 178

*setor educacional* 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

*setor privado* 27, 48, 66, 102, 112, 115, 172, 173, 175, 176, 184, 186, 187

*sociedade* 13, 18, 20, 22, 26, 36, 68, 69, 114, 115, 119, 137, 156, 173, 186

*SOX* 66, 67, 69, 70, 71, 72, 80, 81, 82

*stakeholders* 9, 48, 66, 67, 68, 80, 155

*subvenção* 172, 174, 183, 184, 186, 187

## T

*técnico* 44, 53, 85, 90, 92, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 110, 111, 114, 115

*tecnologias* 15, 16, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 129, 136, 137, 149, 150

*tecnológica* 29, 32, 35, 36, 37, 39, 41, 46, 187

*terceirização* 12, 13, 14, 18, 20, 26, 27

*trabalho* 9, 10, 12, 14, 15, 16, 19, 22, 26, 30, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 55, 61, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 120, 136, 142, 144, 147, 150, 155, 156, 158, 159, 167, 176, 182, 185, 186

*transparência* 12, 18, 20, 21, 25, 26, 27, 31, 41, 49, 51, 54, 55, 68, 118, 123

*tributária* 137, 138, 139, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168

*tributários* 153, 154, 156, 162, 167, 186

## V

*visão* 9, 13, 19, 20, 41, 43, 44, 94, 101, 116, 121, 123, 128, 149

